

# GAZETA DO RIO DE JANEIRO



QUARTA FEIRA 5 DE JUNHO DE 1816.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Rectique cultus pectora roborant. H O R A T O*

Rio de Janeiro 5 de Junho.

A Brevidade do tempo não nos permittio mais do que lançar as vistas sobre as folhas recebidas pelo Paquete chegado Segunda feira; e que comprehendem até 9 de Abril. Pouco podemos colligir de interessante para ser exposto neste resumo.

Em França apparecem muitos processos de Generaes, começados huns, outros ultimados. Dos primeiros he o mais notavel o do General Laborde. Dos segundos he o Almirante Linois, e do Coronel Boyer, author da infeliz rebellião, que grangeou ao Usurpador a Guadalupe. Linois foi absolvido, o Coronel sendo condemnado á morte por hum effeito da piedade do Rei, se lhe commutou a pena em 20 annos de prisão. Igual sorte teve o General Travot; e Debelle deveu á intercessão do Duque de Angoulême, contra quem elle attentara, a absolvição da pena de morte pela de 10 annos de prisão. O General Cronby expatriado tinha sponhado em Baltimore, e dalli passou a Washington.

O Rei fez annunciar ás Camaras o casamento do Duque de Berry com a Princeza Carolina das Duas Sicilias.

Na Inglaterra hião concluir-se os desposorios da Princeza de Galles com o Principe Leopoldo Jorge Frederico de Cobourg Saarsfel, destinado para o dia 18 de Abril.

Seguem-se noticias funebres, a saber: a morte do General Conde Bulow, pelo qual ElRei de Prussia ordenou que a tropa trouxesse luto por 3 dias; e o lamentavel incendio da Cidade de S. João em Terra Nova, em que se consumirão 130 cazas.

Courier de Londres de 9 de Abril.  
Receberão-se hontem duas cartas de Hambur-

go. Os Jornaes desta Cidade de 3 contém o extracto de huma Carta de S. Petersburg, em data de 18 de Março:

“Chegou Sabbado hum expresso vindo de Petersburg, e trazendo á noticia que Sua Magestade o Imperador assignou a nova pauta, pela qual se permite de novo na Russia a importação dos assucars refinados. Ao receber esta agradavel noticia, se fez immediatamente muito negocio em assucar, e este tem subido de preço de Sabbado até hoje. As sedas e pannos tambem se podem importar; mas quanto a este ultimo artigo, ha distincção entre o preto e as outras cores. Continuão a ser prohibidas as agoardentes e algodões. Esperamos pelo correio seguinte os detalhes deste importante regulamento.”

O mesmo correio no artigo Commercio traz o seguinte. — A Fama vindo do Rio de Janeiro a Lisboa, attribou a Barbadas, com agoa aberta:

Lisboa 27 de Fevereiro.

Com Aviso da Secretaria d'Estado dos Negocios Estrangeiros, da Guerra, e Marinha de 16 do corrente, baixou á Real Junta do Commercio, para se fazerem as competentes participações, hum Officio do Consul da nação Portugueza em Gibraltar, José Agostinho Parral, do qual consta: Que no dia 16 deste mesmo mez de Fevereiro fundeou naqueita bahia o Brigue Inglez, Vasp, trazendo a reboque huma Galera desarmada, pintada de negro, e com cinta amarella, que encontrou no dia 4 na altura das Berlengas sem gente alguma a seu bordo, dizendo ter-se-lhe encontrado bandeira Portugueza, e hum unico papel, que declarava chamar-se a Galera Eclia Alliança, navegando de Pernambuco com carga de algodão, e arroz; e que em consequencia deste

acontecimento passara o dito Consul a officiar ao Commandante da mesma bahia, e ao Capitão do Brigue conductor, requerendo-lhes a permissão de pôr juntamente com elles huma pessoa a bordo por parte dos proprietarios, até se decidir o *quantum da Salvage*, e o modo de a satisfazer; assim como para tudo o mais que fosse a beza commun das partes; o que tudo participava por expresso, para que chegando ao conhecimento dos proprietarios, ou consignatarios da dita Galera o podessem munir, sem a menor demora (sendo da sua vontade) de documentos sufficientes para poder reclamar navio, e carga.

Madrid 21 de Fevereiro:

Tendo-se dignado ElRei nosso Senhor de aprazar o dia 7 do corrente para que o Excellentissimo Senhor *Don Antonio Pedro Adriano de Montmorency*, Primeiro Barão Christão, Principe de Laval, e de Tserclacs-Tilli, Conde de Sarchon, Duque de *S. Fernando-Luis*, Cavalleiro da Real Ordem Militar de *S. Luiz*, e da de *S. João de Jerusalem*, Marechal de Campo dos Reaes exercitos de S. M. Christianissima, e seu Embaixador junto d'ElRei nosso Senhor, praticasse a cerimonia de se cobrir na presença de S. M. como Grande de Hespanha, apresentou-se o dito Excellentissimo Senhor no lugar destinado para este acto em Palacio, e estando S. M. em pé e coberto com a assistencia de muitos Grandes, foi chamado o dito Excellentissimo Senhor, ao qual logo que entrou acompanhado do seu Padrinho o Excellentissimo Senhor Duque de *Híjar*, depois das cortezias do casto, mandou ElRei se cobrirem em presença de todos, o que executou como Duque de *S. Fernando-Luis*, do mesmo modo que o praticou os Grandes da Primeira Classe, tendo precedido as coronas honraras usadas em semelhantes actos. — Nesta occasião fez o Excellentissimo Senhor Principe de Laval Montmorency, Duque de *S. Fernando-Luis*, o seguinte breve discurso:

" Senhor, A illustre preeminencia que V. M. se digna conferir-me, ha para mim hum beneficio tanto mais apreciavel, quanto me recorda as mezas honras, de que gozaráo neste Corte os meus antepassados. — Digne-se V. M. aceitar o tributo da minha gratidão ao ver-me collocado na primeira Classe de seus vassallos, e no gremio desta antiga Nobreza, cuja fiel espada nunca se tingio serão em sangue inimigo de Deos e dos seus Reis. — Com estes desejos cordões compenetrados em amor e adão são a Real Pessoa de V. M. e a de todos os Principes da minha augusta Casa do Universo.

Idem 23.

ElRei nosso Senhor houve por bem expedir os Reaes Decretos seguintes:

1.º " Querendo dar huma prova do apreço que me merece o Meu Augusto Irmão o Principe Regente de *Portugal*, e em sua representação, unida ás suas distinctas qualidades, o seu Ministro Plenipotenciario junto da Minha Pessoa, *D. José Luiz de Sousa*; Hei por bem fazer-lhe mercê da Grã-Cruz da Real Ordem *Hespanhola de Carlos III.* — Assim o tereis entendido, e ordenareis o necessario para que se cumpra — Com a Rubrica de S. M. — No Paço a 20 de Fevereiro de 1816. — A D. *Thomás Lobo.* "

2.º " Dezejuando provar a *D. Pedro Cavallos*, meu primeiro Secretario de Estado e do Despacho universal, quanto estou satisfeito de seus boas e particulares serviços, e do seu amor e fidelidade constante a Minha Pessoa, e attendendo tambem ás suas distinctas qualidades; Hei por bem conceder-lhe o Collar da Insigne Ordem do Tosão d'Ouro. Assim o tereis entendido, e ordenareis o necessario para que se cumpra, &c. &c. (*misma data*) — Ao Chancelier do Tosão d'Ouro. "

3.º " Em attenção aos distinctos serviços, que me tem feito e continua a fazer o Marquez de *Campos Sagrado*, meu Secretario d'Estado e do Despacho da Guerra; Hei por bem conceder-lhe a Grã-Cruz da Real e distincta Ordem *Hespanhola de Carlos III.* Assim o tereis entendido, &c. (*Tudo o mais como no 1.º Decreto*). "

Os tres Senhores condecorados tiverão a honra de S. M. pela sua mão lhes pôr as Insignias na noite de 22 do corrente.

Correio de Londres de 12 de Março.

Appareceu nos jornaes *Allemaes* o artigo seguinte datado de *Varsovia* 19 de Fevereiro.

Chegou aqui hum Principe *India*, que já se poz a caminho para *S. Petersburg*. He filho e herdeiro presumptivo do Imperador dos *Birmans*, cujos Estados comprehendem os Reinos de *Ava*, do *Aracan*, e de *Pegu*. Dizem que elle he mandado por seu pai para aprender a arte da guerra, como se pratica na *Europa*. Tem 15 annos de idade, e falla muitas linguas *Europeas*. Depois que os *Franceses* se retiraram da *Russia*, veio aqui e foi preso pelos *Russos*; mas depois tornou a ser posto em liberdade. Até agora tem residido em *Bucharest* e na *Gallicia Austriaca*. O Commandante de *Varsovia* lhe pediu que mostrasse os documentos, e desse conta por escrito das suas viagens e aventuras. O protocolo enche muitas folhas de papel. He tratado com todos os respectos devidos no lugar, que elle diz pertencer-lhe

O Imperio de seu pai, fundado em 1754 fórma quinta grande potencia da *Asia*, e se affirma conter 17 milhões de habitantes. Confina com o reino de *Tibet*, com o imperio da *China*, o reino de *Siam*, a bahia de *Bengala*, as possessões *Inglezas de Bengala*, e o reino de *Atam*.

*Extracto de huma Carta de S. Helena, datada de 12 de Janeiro de 1816.*

"*Bonaparte* teve a si hum contestação com o Almirante, porque, como he fã de *caça*, he muito bem vigiado. Não gostava de que o Capitão *Popplewell* o acompanhasse de farda; dizia-lhe que isso era inutil, e que se fosse comedido a aquelle Official trazer hum caçaca, elle seria menos o ar de ser tratado como prisioneiro. Provavelmente para tentar o effeito, que produzira sobre elle alguma folga, se tinha annuido á sua supplica, e nos seus passeios a cavallo o Capitão o acompanhava vestido de paisano. Depressa elle tomou o tom mais activo, e hum dia chegou a ordenar ao Capitão que se pozesse atraz della, com a gente da sua comitiva, não o reconhecendo já por seu companheiro. No outro dia mandou dizer ao Capitão que tinha tenção de montar a cavallo, o Capitão respondeu que não lhe convinha sahir aquelle dia, e que assim *Bonaparte* não podia sahir. No dia seguinte o Capitão *Popplewell* o acompanhou, mas de farda, e tomou o posto, que lhe pertencia como encarregado da guarda de hum prezo. O Capitão dorme na camera vizinha á de *Bonaparte*, o qual he obrigado a passar por ella para hir á sua.

"O comportamento de *Bonaparte* com *Poniatowsky*, Official *Polaco* chegado de fresco de *Plymouth*, pôde fazer julgar do seu verdadeiro caracter. O afetto deste homem á sorte de *Bonaparte* he bem conhecido, elle tem o titulo de Conde da *Polonia*. Quando *Bonaparte* foi desterrado para a *Ilha d'Elba*, sentou praça de Soldado para hir com elle. Precedentemente tinha servido muito tempo ás suas ordens, e em muitos momentos de crise se havia conduzido como militar valente e resolutu. Crer-se-ha que quando elle foi a *Longwood*, *Bonaparte* affectou não conhecê-lo, e com o tom magestoso de hum Imperador perguntou a *Las Cases* quem era aquelle homem? Assim este pobre Official não somente foi indignamente offendido, mas teria soffrido necessidades, se os Officiaes acampados em *Longwood* não tivessem civilidade com elle; admitirão-no na sua meza; e suppoem-se que será mister mandá-lo para a *Inglaterra*. Devo dizer-vos tambem que os Missionarios do *Cabo da Boa Esperança*, sabendo que *Bonaparte* tinha aqui chegado, lhe mandarão hum carta recomençando-lhe que lesse hum Bi-

blia que lhe enviavão, porque ella continha principios, que postos em pratica lhe alcançaria a divina misericordia. O Almirante entregou elle mesmo o maço. *Bonaparte* leu a carta, e pondo de parte o livro, disse: "Sei tudo isto." O seu comportamento com o *Polaco* he huma excellente prova."

Diz-se que *M. Proust*, Químico distincto, que muito tempo habitou na *Hispanha* será nomeado ao lugar vago, pelo fallecimento de *Mr. Gayton-Morveau*, na primeira classe do Instituto, secção de Quimica.

*Augsbourg 1.º de Fevereiro.*

Noticias da *Italia* nos avisão que o Imperador *d'Austria*, por hum Edicto de 17 de Janeiro, dividio o Reino *Lombardo-Veneziano* em 9 Provincias, cujas Capitães são *Milão*, *Mantua*, *Vercelli*, *Cremona*, *Bergamo*, *Como*, *Sondrio*, *Pavia*, e *Lodi*. Haverá hum Delegação Real, em cada Provincia, e todas estas Delegações entrará em actividade no 1.º de Fevereiro. No mesmo dia, os Prefeitos, e Sub-Prefeitos, e Conselhos Cívicos de Departamento cessarão suas funções.

Os Bispos *Italianos*, de volta de *Roma*, chegarão a *Milão*.

*Paris 9 de Março.*

*M. Corbieres*, Relator da Junta encarregada da consideração do *Budget* fez hum exposição, cujo resumo he o seguinte:

"A Junta nada acha que tirar da *Caza do Rei*. *S. M.* de seu motu proprio cedeu 10 milhões, e o primeiro sentimento foi refusá-los, se não satisfizessem todos penetrados dos nobres sentimentos do *Movida*, que dezeitava ser o primeiro em dar exemplo dos sacrificios necessários para segurança do Estado. O Ministro da Justiça tem despesas, que a Junta julga susceptíveis de diminuição: avalia estas diminuições possíveis em dois milhões. As despesas do Ministerio do interior tambem parecem susceptíveis de disposições economicas, como tambem os Officiaes de inspectores de pesos e medidas, e as escolas de musica. Deve melhorar-se a condição do Clero, e particularmente do Clero inferior. Portanto a Junta propõe hum adição de 5 milhões relativamente a este ramo do *budget*.

"A Junta vio com espanto, que no *budget* da Secretaria de Guerra, 19 milhões erão destinados ao estado maior geral, enquanto a despeza do resto do exercito não excedia 30 milhões. Ella pensa possível economisar o quarto, pela supressão de certos empregos, que não devem existir em tempo de paz, e formando em hum cor-

po as revistas geracs, e os Commissarios de guerra.

O Ministerio da Marinha requer huma somma de 48 milhoes, que mal chega; o da policia a somma de hum milhao.

“ O Ministerio da Fazenda avalia suas despesas em 16 milhoes; a Junta cre que pode poupar-se a operacao de avaliar o imposto sobre as terras he mui dispensiosa, porque custa 4 milhoes por anno; ja se gastarão 55 milhoes. Fora mister hum seculo para completar esta intendencia; e em hum seculo as variacoes no producto tornariao frivola tal operacao.

“ Quanto ao concurso, a Junta adopta as contribuicoes directas com addicao de centimos, que não excede 60 centimos por franco. Regenta a idea dos novos impostos indirectos, assim como do augmento dos direitos de registros; substitue a idea de dobrar as patentes, e das modificacoes nos actos de estampa, e contribuicoes indirectas ora existentes. Propoe prohibir pluralidade de officios e salarios. ”

Londres 14 de Março.  
Mensaje de Sua Alteza Real o Principe Regente  
a Camara dos Pares.

Jorge, P. R.

“ O Principe Regente, em nome e da parte de Sua Magestade, havendo dado o real beneplacito ao casamento entre sua filha Sua Alteza Real a Princeza Carlota Augusta, e Sua Alteza Serenissima Leopoldo Jorge Frederico, Principe de Cobourg, de Saalfeld, julgou conveniente communicar-lo a Camara.

S. A. R. está plenamente persuadido que esta alliança não pôde deixar de ser agradável a todos os fiéis vassallos de S. M.; e as muitas provas, que S. A. R. tem recebido do affecção desta Camara a pessoa, e familia de S. M. não lhe dão lugar de duvidar da cooperacao e auxilio desta Camara para habilita-lo a fazer huma Provisão, com o fim do dito casamento, que seja accomodada á honra e dignidade do paiz. ”

### NOTICIAS MARITIMAS.

#### ENTRADAS.

Dia 31 de Maio. — Porto; 55 dias; B. Amizade do Porto, M. Francisco da Fonseca Luz, C. a Manoel Gomes de Carvalho, vinho. — Rio Grande; 18 dias; S. Catana, M. Antonio de Souza Teixeira, C. a Lourenço Antonio Ferreira, couros, e carne. — Arribada; L. Boa União, M. Manoel Joaquim de Santa Anna. — Parati; 2 dias; L. Santa Anna, M. Manoel de Sando Nabo, C. a Antonio Marques Pereira, agoardente, e tabaco. — Arribada; L. Santos Martires, M. Carlos Jose.

Dia 1 de Junho. — Monte Video; 12 dias: S. S. Domingos Eneas, M. Manoel Gonçalves Costa, C. a Joaquim José Ferreira da Veiga, couros, e sebo.

Dia: 2 e 3 dito. — (Nenhuma Entrada.)

#### S A H I D A S.

Dia 31 de Maio. — Maranhão; B. Ing. Speedy, M. Wm Prouss, lastro. — Campos; S. S. João Baptista, M. Manoel Antonio Dias, sal.

Dia 1 de Junho. — (Nenhuma Sabida.)

Lia 2 dito. — Cabinda; G. Marquez de Aguiar, M. Antonio Ferreira Salazar, fazendas. — Rio Grande; S. Segredo, M. Manoel Ferreira de Aranjó, fumo, agoardente, e ferro. — Dito; S. Inveja, M. Antonio José da Silva, lastro. — Dito; S. Guadalupe, M. Antonio Joaquim de Faria, fazendas. — Santa Catharina; S. Flora, M. Francisco José Pacheco, lastro. — Campos; L. Viva Maria, M. Manoel Gonçalves Victoria, lastro.

Dia 3 dito. — Londres; G. Ing. Quebec, M. Thomas Hay, generos de paiz. — Bahia; B. Paquete, M. João Francisco de Almeida, fazendas. — Cabinda; B. Santa Rosa, C. o 1.º Ten. Pedro José Corrêa Vianna, fazendas, e agoardente. — Dito; B. Ligero, M. Firmo Antonio, dito. — Cananã; S. Boa União, M. Manoel José de Lemos, lastro. — Rio de S. João; S. S. João Baptista, M. Francisco José da Costa, lastro. — Dito; L. Boa Viagem, M. João Baptista Duare, lastro. — Ilha Grande; L. Santa Barbara, M. José Gabriel, lastro. — Rio Grande; L. Senhora do Carmo, M. José Joaquim Neves, lastro.

### A V I S O S.

Na loja da Gazeta se achão os seguintes retratos em panto pequeno. ElRei D. João VI. por 800 réis. Fernando VII. por 800 réis. Fernando VII. e seu Augusto Irmão no mesmo quadro por 960 réis.

Quem quizer rematar a chacara sita no Andaraí pequeno, que foi da viuva de Manoel de Souza Meirelles; vá á praça do Juizo dos Orfãos, nos dias 12, 15, e 19 do corrente.

Antonio Teixeira tem hum escravo Bolleiro e Ferrador, outro Carpinteiro, assim como huma caruagem Ingleza para vender, e mora na rua da Candelaria.